

## Espetáculo deprimente

A torcida não ajuda! Kaká sempre se assusta com a gritaria quando pega a bola pela primeira vez em partidas da Seleção Brasileira disputadas no Brasil. Lembra um pouco programa de auditório. Bate palma, bate o pé e assovia: "Brasil, fiu-fiu-fiu, Brasil, fiu-fiu-fiu."

Hoooooooooaaaa! Já com a bola rolando, se sobressai no falatório das arquibancadas a quantidade de meninas perguntando ao tio quem é aquele de preto correndo com uma bandeirinha na mão. Quem conhece futebol não cai mais nessa roubada. Só paga ingresso para ver a



Seleção gente até mais limitada que Dunga em matéria de concepção de jogo – maldade botar toda culpa no técnico. Os jogadores se comportam em campo como se estivessem num estádio de beisebol ou numa praça de touros. Talvez não saibam o que fazer na arena para agradar àquele público. Aos 20 minutos, não tem erro, começam as vaias.

Falta, talvez, uma espécie de circuit breaker, que a CBF pudesse acionar nessas circunstâncias. Se parassem o jogo antes do primeiro "adeus, Dunga!", o prejuízo seria bem menor para todos. ●

### ACREDITE SE QUISER

**Paulo Maluf** não está nem aí para **notícia** de que tem **banco** suíço pedindo **penico**.

### ARGUMENTO

**"McCain atacou, atacou e perdeu o debate para Obama"**

**Dunga**

### SÓ VENDO

Quem **pensa** que já **viu** tudo na **vida** vai se **surpreender** com o **Homem-Pesadelo**, novo personagem da novela **Mutante**, da TV Record. **Imperdível!**

### O cerco está se fechando

Prova maior de que a crise chegou pra valer ao Brasil é a quantidade de gente preocupada com seu dinheiro na Suíça. Só se falava disso ontem no almoço no Gero.

### Durango kid

Não poderia haver nome melhor para presidir a Comissão Europeia nesta época de pindaíba global. Durão é perfeito! Durão Barroso, político português, fica no cargo até 2009.

### Viva o horário de verão

Nestes tempos em que tudo parece andar pra trás, adiantar o relógio não deixa de ser um avanço.

### É casado?

Entreouvindo numa mesa de moças noite dessas na Vila Madalena: "Os que não são casados e têm filhos são os piores!"

### De vento em popa

Lula deve estar batendo mais um de seus recordes nesta semana. Até ontem, já havia passado por Toledo (Espanha), Nova Délhi (Índia) e Maputo (Moçambique). E o Paulo Coelho ainda queria que ele fosse a Frankfurt.

### Domingo é dia de decisão

Palmeiras x São Paulo, clássico do fim de semana no Parque Antártica, pode decidir entre Vanderlei Luxemburgo e Muricy Ramalho o substituto de Dunga na Seleção. Ou não, né?!

### De dar medo!

Traficantes cariocas passaram a tarde de ontem ligadas na "Gatonet". Assistiam, chapados, à guerra das polícias de São Paulo no Morumbi pelos canais de jornalismo da TV por assinatura. ●

## GASTRONOMIA

# Após impasse, Justiça decide: espuma faz parte, sim, do chope

Inmetro havia multado bar de SC que incluía o colarinho no preço cobrado pela bebida

Valéria França

Discussão típica de boteco, a altura do colarinho do chope virou assunto de Justiça. A história começou depois que um bar de Blumenau (SC) foi multado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) por incluir o líquido e a espuma no volume total do chope cobrado no cardápio. Na visão do instituto, o estabelecimento deveria desconsiderar o colarinho. A empresa recorreu contra a sentença de 1º grau, que manteve a multa. Ontem o Tribunal Regional da 4ª Região decidiu, por unanimidade, que o Inmetro não tem razão.

"Há um desvio na interpretação efetuada pelo fiscal", afirma a desembargadora federal Maria Lúcia Luz Leiria, relatora do processo no tribunal. "A espuma faz, sim, parte da bebida. O colarinho é o chope em outro estado físico." A desembargadora, que afirma não ser cervejeira, explica que foi imparcial na decisão: "É só uma questão de lógica."

Essa foi a primeira vez que o tribunal dessa região teve um caso como esse. "Mas a discussão é antiga", diz Percival Maricato, diretor jurídico da Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes (Abrasel). "Em São Paulo, os bares costumam ter problemas com o Procon pela mesma razão. Mas nem tudo é esperteza." Segundo ele, o colarinho é necessário para preservar algumas características do chope, como o aroma, a temperatura e a quantidade de gás.

"É o mesmo que servir picanha sem gordura", diz o empresário Arnaldo Altman, um dos sócios dos bares Genial, Filial e Genésio, que ficam na Vila Madalena, zona oeste. "Você pode até não gostar de gordura, mas ela deixa a carne macia. Não dá para tirar. Nem muito menos descontar do preço." Nas casas de Altman, o chope é servido em copo de 320 ml, em que já estão incluídos dois dedos de colarinho. "Tem cliente que não gosta da espuma. O garçom avisa que não é o ideal, mas tira a bebida ao gosto do cliente." Com ou sem colarinho, o copo sai por R\$ 4,30.

O concorrente Pirajá, em Pinheiros, colocou um aviso no cardápio: o chope da casa tem 230 ml, aparentemente menor, pois descontam a espuma do volume total registrado no cardápio. O cuidado evita reclamações e pendengas com clientes que podem se achar lesados na hora de pagar a conta.

Há sete anos, a AmBev criou a Real Academia do Chope, um programa com o objetivo de oferecer consultoria há 1,6 mil esta-



DOIS DEDOS ESPUMA – O mestre cervejeiro Luciano Horn tira o chope como manda o manual: copo resfriado a -18 °C e inclinado em 45°

### A PREFERÊNCIA DE CADA UM



**Paulinho Boghosian**  
DJ

"Meu chope tem de ser estupidamente gelado e com um colarinho bem curto. Assim fica ainda mais refrescante. Não gosto nem um pouco de espuma"



**Isabella Giobbi**  
Estilista

"Ele tem de vir estupidamente gelado com um dedo de colarinho. Tomo o primeiro num gole. Se tiver muito colarinho, fica um bigodão ridículo"



**Cacá Ribeiro**  
Empresário da noite

"O bom é o chope com dois dedos de colarinho. Tem lugar que serve com mais. Com menos não dá, pois fica com cara de guaraná sem gás"



**Ana Moser**  
Jogadora de vôlei

"Apesar de ser filha de alemão, prefiro chope sem colarinho. Mas não gosto que venha muito gelado. O ideal é na temperatura ambiente"



PERFEIÇÃO – Chope com colarinho ideal (à esq.): bebida mais cremosa

belecimentos em todo o Brasil. "A idéia inicial era ensinar aos estabelecimentos os critérios básicos de armazenamento, higiene e serviço para que o produto chegasse ao consumidor final inalte-

rado", diz André Lima Verde, responsável pelo programa. "A forma de tirar o chope é muito importante." Para começar, segundo ele, o copo tem de estar gelado, de preferência resfriado no gelo

## Colarinho protege a bebida

Qual é o problema de pedir chope sem colarinho? Além do visual pouco atraente, segundo o mestre cervejeiro Luciano Horn, a bebida fica menos cremosa. "Se for ingerida rapidamente, o sabor e o aroma ficam praticamente inalterados." Sobre a mesa por alguns minutos, ela entra em contato com o oxigênio mais rapidamente do que se estivesse protegida pelo colarinho. Daí, suas características físicas e químicas se alteram antes de o consumidor ver o fundo do copo.

"O chope ideal é fresco, servido a uma temperatura entre 4 °C e 6 °C, com dois a três dedos de colarinho, sendo a espuma consistente" No geral, o chope tem um

amargor moderado. Os aromas mais perceptíveis são os frutados, herbais e os do malte. Mas isso depende do tipo de chope. "O black, por exemplo, é o que tem mais gosto de malte. Também ganha no quesito cremosidade", diz Horn. "Entre todos, o da Brahma é o menos adocicado, apesar de seu amargor moderado. O consumidor até pode não ser um especialista para perceber alterações que muitas vezes são sutis, mas não terá como notar o fato de que seu chope, sem colarinho, vai esquentar bem mais rápido que o do vizinho, servido com espuma." ● v.f.



### PENITENCIÁRIA

#### Justiça interdita maior presídio do Ceará

O juiz Roberto Viana Diniz de Freitas, de Aquiraz, na região metropolitana de Fortaleza, interditiou parcialmente ontem o Instituto Penal Paulo Sarasate (IPPS), o maior presídio do Ceará. O juiz acatou parecer do Ministério Público, que pedia a interdição por causa da superlotação que tem provocado conflitos constantes entre os internos. Somente neste ano, 13 presidiários foram mortos por companheiros de cela. Com capacidade para 950 detentos, o IPPS abriga atualmente 1.280.

### TUPÃ

#### Polícia liberta refém e desmantela quadrilha

Três integrantes de uma quadrilha que roubava caminhões e mantinha motoristas em cativeiro foram presos neste fim de semana em Tupã, no interior de São Paulo. A prisão ocorreu na estrada Quatá-Tupã, quando a Polícia Militar Rodoviária fazia o desvio de um acidente. Durante o depoimento dos criminosos, a polícia descobriu que o grupo ainda mantinha um motorista de caminhão refém próximo à estrada que liga Jaú a Bariri. O homem foi libertado.

### JUSTIÇA

#### Jovens farão serviços por causa de apelido

Três jovens de classe média, de 15 anos, terão de prestar serviços à comunidade, por oito horas semanais durante seis meses, por terem chamado uma colega de "bode", em Ribeirão Preto. A decisão, um acordo para encerrar o processo movido pelo pai da garota, foi do juiz da Vara da Infância e da Juventude, Paulo César Gentile. "Ele (o juiz) disse que se o acordo não for cumprido, os garotos teriam de ficar três meses na Febem", disse uma das mães. Em nota, o colégio diz que faz trabalhos de conscientização contra agressões.

### HORÁRIO DE VERÃO

#### Metrô funcionará normalmente no 1.º dia

Com o horário de verão, que adiantará os relógios em uma hora a partir da meia noite de domingo, tanto a rede do Metrô da cidade de São Paulo quanto a da CPTM funcionarão normalmente até as 2 horas, pelo horário novo (normalmente os serviços funcionam até a 1 hora). Segundo a SPTrans, os ônibus também circularão normalmente e quem utilizar o bilhete único não irá perder uma hora. O horário de verão vai até 15 de fevereiro do ano que vem.

### JUSTIÇA

#### 'Monstro de Rio Claro' é condenado a 38 anos

A Justiça de Rio Claro (a 175 quilômetros de São Paulo) condenou ontem a 38 anos de prisão o andarilho Laerte Patrocínio Orpinelli, 56 anos, que ficou conhecido após sua prisão, em janeiro de 2000, como o "Monstro de Rio Claro". Orpinelli foi condenado por duplo homicídio dos primos José Fernando de Oliveira, de 9 anos, e Marina Pereira Barbosa, de 10, e atentado violento ao pudor contra a menina. Os crimes ocorreram em 1990.